

Saúde bucal de pacientes com desordens neurológicas

CUNHA-CORREIA, Adriana Sales*; RANIERI, Robson Varlei; SCHWEITZER, Christiane Marie; AGUIAR, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila; GAETTI-JARDIM JR, Elerson (Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO / Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

Distúrbios nutricionais são comuns em pacientes com desordens neurológicas. Este estudo analisou a microbiota bucal e orofaríngea de pacientes com desordens neurológicas e alimentação enteral. Participaram do grupo de estudo pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral (GGT/ n=11). O grupo controle (GC) foi composto de pacientes (n=13) com desordens neurológicas e dieta por via oral. Foram coletados saliva, biofilme supragengival e subgengival, secreção de mucosa e de orofaringe, para análise por cultura e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Um protocolo de higiene bucal foi estabelecido para o GGT, com raspagem dentária mensal, escovação dentária diária, e limpeza oral com gaze embebida em digluconato de clorexidina a 0,12% com xilitol a 5%. A cultura apontou alta prevalência de microrganismos entéricos (18,1%) e leveduras (89,0%) no GGT, porém o PCR apresentou 23,9% de amostras positivas no GGT para *P. gingivalis*, *T. forsythia*, *T. denticola*, dentre outros, enquanto no GC a prevalência destas bactérias foi maior (39,9%). A nova rotina de higiene no GGT (n=6) mostrou melhora no Índice de Sangramento Gengival (ISG) médio (redução de 15% após 6 meses), e a média do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) baixou 60% no mesmo período. Pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral apresentam alteração na microbiota oral, e o protocolo de prevenção em saúde bucal estabelecido melhorou os índices clínicos de saúde bucal, podendo ser uma ferramenta de motivação para promoção de saúde e prevenção de distúrbios respiratórios nessa população.

Descritores: Nutrição Enteral; Saúde Bucal; Pessoas com Deficiências.

Processo FOA- 00953/2010